

## RELATO DE EXPERIÊNCIA (PG Atividades de Extensão)

# UM CICLO MULTIDISCIPLINAR PARA DESCOMEMORAR GOLPES COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO CIDADÃ EM JORNALISMO

Sérgio Luiz Gadini<sup>1</sup>; [slgadini@uepg.br](mailto:slgadini@uepg.br)

João Paulo Fagundes Goes<sup>2</sup>; [joao.fagundes.goes@gmail.com](mailto:joao.fagundes.goes@gmail.com)

### RESUMO

Na formação universitária existem temas que nem sempre estão presentes nas grades das disciplinas curriculares, por variadas razões ou justificativas. Pautar a história recente, a partir de ataques registrados aos direitos humanos e à democracia, que afetam diretamente o exercício da cidadania da maioria da população é um desafio constante. Como pautar tais assuntos, que precisam ser atualizados com frequência para assegurar uma formação humana e cidadã na Universidade? Esta é a preocupação que norteou a criação de um evento multidisciplinar na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a partir dos cursos (graduação e pós-graduação) em Jornalismo: o *Ciclo Descomemorar Golpes* lançado em 2019 com edição anual (na segunda quinzena de março) integra atividades de extensão e pesquisa com práticas laboratoriais de ensino, envolvendo cursos das áreas de ciências sociais e humanas na UEPG. Pautar temas atuais implica uma reavaliação constante das condições de oferta no ensino superior em sintonia com os problemas da vida cotidiana da história contemporânea.

### PALAVRAS-CHAVE

Ensino de Jornalismo. Ação Extensionista. Multidisciplinariedade. Formação Profissional Cidadã. Ciclo Descomemorar Golpes.

## 1. CONTEXTO E MOTIVAÇÕES PARA DESCOMEMORAR GOLPES

*"Das lutas de rua no Rio  
em 68, que nos resta  
mais positivo, mais queimante  
do que as fotos acusadoras,  
tão vivas hoje como então,  
a lembrar como a exorcizar?"*  
(C.Drummond)

---

<sup>1</sup> Professor em Jornalismo (na graduação e pós-graduação) na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), jornalista e dr em Comunicação, coordenador das cinco primeiras edições do evento objeto do presente relato.

<sup>2</sup> Jornalista, criador das artes ilustrativas do Ciclo Descomemorar Golpes nas cinco primeiras edições do evento. Graduado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O presente texto registra a iniciativa de criação de um evento extensionista para pautar e discutir temas transversais que envolvem a defesa da democracia, os direitos humanos e o acesso às condições de cidadania que marcam o cotidiano da população brasileira, ao longo das décadas recentes. Uma história atravessada por golpes e tentativas frequentes de ataques à vida, ao trabalho digno e à própria existência de pessoas que precisam e dependem da manutenção de políticas públicas por parte do Estado (moderno).

A criação de um ciclo multidisciplinar na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) parte da iniciativa de um grupo de professores e estudantes de Jornalismo (na graduação e pós-graduação) que buscam integrar ações de pesquisa com práticas extensionistas no cotidiano do ensino para uma formação profissional e humana capaz de não se restringir às demandas imediatas por perfis condicionados por relações do mercado de trabalho.

Oportuno situar, aqui, que tais desafios estão em sintonia com as diretrizes nacionais curriculares ao ensino de graduação em Jornalismo, conforme documento do Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

No artigo 2 do referido documento (DCN), a orientação é que o curso de bacharelado em Jornalismo deve (II) “utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, propiciando suas articulações com diferentes segmentos da sociedade”. E, segue o item III, “promover a integração teoria/prática e a interdisciplinaridade entre os eixos de desenvolvimento curricular” (DCN Jornalismo, INEP, 2013, p.1).

A partir da preocupação em situar, compreender e discutir as formas como a história recente é apresentada em tempos de celeridade digital da circulação informativa, pautar temas transversais que marcam a vida presente se torna um desafio corrente na construção da memória que possibilita contextualizar acontecimentos que impactam diretamente na vida da maioria da população.

Para registrar os 50 anos do golpe militar de 1964/1985, um grupo de professores e estudantes, realizou na UEPG um evento com atividades multidisciplinares, na última semana de março de 2014, sob o título ‘Memória e Resistência: 50 anos de golpe no Brasil’.

“Há 50 anos o Brasil registrava um dos momentos mais traumáticos da história do século XX. Era o início da ditadura militar que, durante duas décadas (1964-85), cassou trabalhadores e representantes sociais, atores culturais e políticos nos mais diferentes estados e municípios do País. Sob a força do controle militar, a população presenciou inusitadas cenas de autoritarismo, tortura, prisão e morte, em um mundo que parecia não ter fim e tampouco limites para impor as vontades descontroladas dos gestores de farda” (Apresentação do evento Memória e Resistência, 2014).

A iniciativa partiu do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo em parceria com os cursos de pós-graduação em História, Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade Jornalismo/Secal, Faculdade Sagrada Família (Ciências Sociais e Educação/FASF), Centro Acadêmico João do Rio (CAJOR) e Museu Campos Gerais. O evento contou com palestra de abertura, painéis temáticos, mostra de documentários em escolas públicas de PG, lançamentos editoriais e uma exposição fotográfica. Conforme levantamento realizado, foi a primeira vez que o termo ‘descomemorar’ entra em pauta em evento extensionista na Universidade e região dos Campos Gerais.

“Ao registrar 50 anos de história, ainda é difícil não encontrar algum brasileiro que não tenha amigo, familiar ou conhecido que foi vítima do regime militar brasileiro. Pautar esta data é mais do que pensar um evento. Trata-se de um desafio e compromisso com a história, a vida e a memória de milhares de pessoas que foram envolvidas, agredidas e submetidas a situações distantes de qualquer justificativa e controle da racionalidade humana. Mais que uma agenda, os organizadores deste evento (“Memória e resistência: 50 anos de golpe no Brasil”) lançam um convite público para que cenas como essas não se repitam nunca, não apenas no País, mas em qualquer lugar do mundo. Sinta-se convidado/a a participar das atividades que vão discutir e atualizar alguns dos incontáveis desmandos do autoritarismo e, ao mesmo tempo, lembrar as ousadias de resistência e luta por dignidade, do direito à expressão e em defesa da vida. “Descomemorar” o golpe militar é um convite em defesa da democracia e da dignidade humana!” (*Memória e Resistência nos 50 anos do Golpe militar de 1964. UEPG, 2024*)<sup>3</sup>.

Quatro anos depois, entre maio e junho de 2018, uma outra iniciativa registrou os 50 anos dos movimentos que marcaram o ano de 1968. Qual o objetivo? “Realizar um evento, em forma de ciclo comemorativo, para conhecer e discutir as principais influências e heranças (culturais, políticas e intelectuais) dos movimentos que marcaram o ano de 1968 em diversas cidades do mundo, viabilizando uma análise crítica e as relações com a atualidade, 50 anos depois”, informava a proposta, quando do lançamento do evento. E, assim, possibilitar, aos participantes, informações, conhecimentos e análise sobre a importância cultural, histórica e intelectual dos movimentos que marcaram o ano de 1968, “integrando estudantes e professores das instituições de ensino de PG em torno de um tema que demanda conhecimento, reflexão e análise crítica para entender o tempo presente”, destaca a justificativa do projeto em uma perspectiva assumidamente multidisciplinar, em sintonia com os desafios da Universidade Pública pela extensão, pesquisa e formação cidadã no ensino superior. “O Maio de 1968 registra mobilizações estudantis entre os meses de maio e junho, quando as influências e desdobramentos ligam movimentos de Paris, Ciudad do México, Berlim, Praga, Madrid, Rio de Janeiro e São Paulo, dentre inúmeras outras cidades”, situa a referida proposta.

---

<sup>3</sup> Apresentação do evento ‘Memória e Resistência’ (2024). Disponível em: <https://www2.uepg.br/ppgjor/confira-a-programacao-do-evento-memoria-e-resistencia-50-anos-de-golpe-no-brasil/>

## 2. E SURGE UM CICLO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

As duas iniciativas serviram de base ao lançamento de um projeto com edição anual para discutir temas transversais que nem sempre encontram lugar nas grades disciplinares da formação acadêmica e profissional na Universidade. E, assim, surge em março de 2019 o *I Ciclo Descomemorar Golpes* (em Defesa da Democracia dos Direitos Humanos).

A tabela abaixo (1) sintetiza a realização das seis edições do evento, que iniciou em 2019 e, no ano seguinte, não teve edição em 2020 em função da pandemia do Covid-19, voltando em 2021 e, a partir daí, com periodicidade anual, tendo por base o final de março e início de abril, quando se registra a data simbólica em que militares derrubaram o governo democraticamente eleito de João Goulart (PTB) em 31/03 e 1º/04/1964. A definição do tema de cada edição dialoga com demandas do momento em que ocorre o evento, que aparece, pois, devidamente contextualizado a cada momento histórico que pauta e destaca problemas que marcam cada situação no respectivo ano da agenda política, pública ou midiática.

O conceito de agenda, aqui, toma por base a referência do principal autor da ‘Teoria da Agenda’: o jornalista, pesquisador e professor estadunidense Maxwell McCombs (1938-2024), que sistematizou a perspectiva de uma ‘Agenda Setting’, a partir de pesquisas empíricas nos anos 1970, a partir das formas como as pessoas são levadas a pautar determinados assuntos em detrimentos de outros. Enquanto as três primeiras edições focam os mesmos temas mais gerais (“desafios da Universidade na defesa da democracia e dos Direitos Humanos”), em certo sentido, buscando uma referência identitária ao evento, a partir da quarta edição o Ciclo firma a nomeação com um subtítulo (*Descomemorar Golpes: em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos*) e foca em temas pontuais em pauta nos respectivos anos de cada edição.

Em 2023, na sintonia da onda ‘comemorativa’ que pautou incontáveis iniciativas pelos bicentenário oficial da cidade de Ponta Grossa, em 2024 destaca os 60 anos do Golpe Militar (1964), os 40 anos do movimento pela campanha Diretas Já (1984) e os 20 anos do Movimento 2 de Março, que marcou lutas estudantis em defesa da UEPG em um contexto de questionamento e fragilidade da própria Universidade, que levou milhares de estudantes às ruas, diante da falta de 181 professores para iniciar o ano letivo, sob uma ameaça de má gestão administrativa, que culminou em investigação parlamentar de inquérito na Assembleia Legislativa do Paraná. E em 2025, com o tema em voga pela expectativa de condenação judicial dos responsáveis pelos ataques que destruíram prédios públicos no 8 de janeiro de 2023 em Brasília, o V Ciclo tematiza a mesma palavra de ordem que atravessa o Brasil entre hashtag e cobranças frequentes pela responsabilização dos crimes cometidos contra o patrimônio público: *Sem Anistia!*

**Tabela 1: Ciclo Descomemorar Golpes (em Defesa da Democracia e dos D. Humanos)**

Edição	Ano	Data	Tema	OBS
I	2019	25 a 29/03	Desafios na Defesa dos Direitos Humanos	
II	2021	31/03 e 01/04	Em Defesa dos Direitos Humanos	Ed. remota
III	2022	29/03 a 2/04	Desafios da Universidade pelos DHs	
IV	2023	27 a 31/03	200 anos de Ponta Grossa	

V	2024	18 a 22/03	60 anos do Golpe Militar/40 anos Diretas Já	
VI	2025	31/03 a 02/04	Sem Anistia!	

Fonte: Gadini, 2025.

Não foi mera coincidência e, pois, é oportuno situar que a violência que identificou e condenou centenas de envolvidos nos ataques de 8/01/2023 contribuiu para agendar os temas e demandas em pauta no País ao longo das sucessivas edições do Ciclo Descomemorar Golpes.

E qual o significado do nome do evento? “Descomemorar golpes não é apenas registrar e denunciar os incontáveis casos de violência e morte registrados durante o regime militar brasileiro de 1964/1985”, mas também “alertar para a defesa de direitos sociais, humanos e trabalhistas conquistados com luta por setores da população”, explica o coordenador da primeira edição do Ciclo (Gadini, 2021) em vídeo disponível no canal Youtube (Professor Explica!).

Ao apresentar a terceira edição do evento, em fevereiro de 2023, um resumo da proposta:

“O III ciclo de atividades 'descomemorar golpes' é uma iniciativa conjunta de programas de pós-graduação da UEPG (Educação, Jornalismo, História Profissional e Geografia), Sindicato dos Docentes e Agência de Jornalismo da UEPG, projeto de Extensão Cultura Plural, Departamento de Jornalismo, Programa Agência de Jornalismo e PROEX UEPG. Em sintonia com uma das funções da Universidade Pública, o objetivo é pautar os desafios das condições que caracterizam as relações democráticas, o estado democrático, educação e os direitos humanos, a partir de marcas de regimes totalitários no cotidiano da maioria da População no Brasil, Estado e Região” (*III Ciclo Descomemorar Golpes*. UEPG, 2022)

Poucas semanas após os ataques que destruíram prédios públicos na capital federal, a justificativa para realização do evento sintonizava com demandas a um necessário diálogo sobre a respeito do sentido e desafios da democracia no País.

“Os frequentes (e não menos recentes) questionamentos sobre a manutenção ou retirada de direitos sociais, conquistas constitucionais de cidadania e direitos humanos, em diversos países do mundo, aliado a uma crescente crise estrutural nos modelos de gestão do estado de direito, desafiam os centros de investigação – onde se inclui a Universidade – a criar condições ao debate, reflexão profissional e busca de alternativas a um cenário de incertezas, que afeta a grande maioria da população em todo o Brasil” (*IV Ciclo Descomemorar Golpes*. UEPG, 2023)

Nas edições seguintes, tanto as justificativas como os objetivos se mantêm praticamente inalterados e apenas destacam-se nas sucessivas preocupações o caráter em múltiplas perspectivas ao evento, como indica a apresentação da edição 2024:

“A realização do V Ciclo de atividades integradas e interdisciplinares procura, deste modo, atender a uma das tarefas da Universidade Pública para refletir sobre o tempo presente em busca de análises sobre problemas sociais que marcam o atual contexto local/regional, nacional e internacional” ((V *Ciclo Descomemorar Golpes*. UEPG, 2024)

Na mesma lógica, entre os objetivos específicos do V Ciclo destacam-se as características do momento que provocam reflexões e análises crítica ao cenário nacional:

“Registrar fatos da história recente, a partir de depoimentos e avaliações de convidados (profissionais, pesquisadores e especialistas nos temas em pauta). A 5ª edição do ciclo integrado de atividades interdisciplinares busca criar condições, a partir de um evento extensionista, para discutir o atual cenário social do País, avaliando os desdobramentos dos ataques à democracia e a frequente retirada de direitos sociais da maioria de brasileiros e brasileiras, registrada ao longo das décadas recentes” ((V *Ciclo Descomemorar Golpes*. UEPG, 2024)

A cada edição do ciclo, o evento inclui na programação, além de palestra de abertura e painéis temáticos com a participação de pesquisadores, docentes e participantes ativos em lutas coletivas na defesa dos direitos humanos e da democracia, uma mostra de vídeo documentário (que apresenta filmes ou documentários em diferentes espaços da cidade) e uma exposição fotográfica, que na maioria dos casos procura dialogar com o tema da respectiva edição do ciclo de atividades multidisciplinares para descomemorar golpes.

#### **Ilustração 1: Reprodução de arte/divulgação ao V Ciclo**

----- V CICLO -----

**DES CO ME MO RAR GOLPES**

**60 anos** DO GOLPE MILITAR MARÇO/1964

**40 anos** DA CAMPANHA DIRETAS JÁ (1984)

**20 anos** DO MOVIMENTO 2 DE MARÇO - UEPG

**Calabouço 1968**  
UM TIRO NO CORAÇÃO DO BRASIL

**MOSTRA DO DOCUMENTÁRIO**

**Calabouço, um tiro no coração do Brasil**

Carlos Pronzato (2014)

COORDENADO POR **CULTURA PLURAL**

**LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO**

**DIA 18 DE MARÇO, AS 16H**

----- V CICLO -----

**DES CO ME MO RAR GOLPES**

**60 anos** DO GOLPE MILITAR MARÇO/1964

**40 anos** DA CAMPANHA DIRETAS JÁ (1984)

**20 anos** DO MOVIMENTO 2 DE MARÇO - UEPG

**LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO**

**- 20 ANOS -**

**MOVIMENTO 2 DE MARÇO/2004**

**Agência de Jornalismo**

**LENTE QUENTE**

**SINDUEPG**  
Sindicato Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa

**DIA 22 DE MARÇO, 18H**

**HALL DO BLOCO C - CAMPUS CENTRAL UEPG**

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta realizar anualmente um ciclo de atividades multidisciplinares para descomemorar golpes busca trazer ao meio acadêmico universitário espaços e condições de diálogo sobre temas transversais que impactam diretamente na vida da população, na medida em que tais tentativas de ataques aos direitos sociais e humanos colocam em risco a execução e manutenção de políticas públicas que, por sua vez, estão entre as funções básicas (e constitucionais, no caso brasileiro) do estado moderno.

Pelo evento, estudantes e professores dos cursos de Jornalismo, Direito, Serviço Social, Letras, Pedagogia, História, dentre outros de forma pontual e variada, têm a oportunidade de conhecer pessoas (painelistas, debatedores, convidados entrevistados para programas mantidos pelos cursos envolvidos) que participam ativamente de lutas coletivas em ações pela defesa da democracia e dos direitos humanos, seja em nível regional ou nacional.

E, por ser um evento extensionista, o ciclo dialoga diretamente com conteúdos que os professores dos diversos cursos envolvidos trabalham em disciplinas na graduação ou pós-graduação ao longo do ano ou da grade curricular na UEPG. Sem surpresas, tais iniciativas caracterizam um compromisso da própria Universidade Pública pela formação humana e cidadã dos e das estudantes, ao mesmo tempo em que tais temas desafiam os professores a uma atualização constantes em demandas e

assuntos que atravessam a vida cotidiana da maioria da população e, pois, não poderiam ser ignorados pela própria universidade pública, que é mantida com recursos da própria sociedade brasileira.

## REFERÊNCIAS

CONFIRA a programação do evento 'Memória e Resistência: 50 anos de golpe no Brasil'. **Portal UEPG**, Ponta Grossa, 08/03/2014. Disponível em: <https://www2.uepg.br/ppgior/confira-a-programacao-do-evento-memoria-e-resistencia-50-anos-de-golpe-no-brasil/> Acesso em: 10 de mar 2025.

DA EMPOLI, Giuliano. **Engenheiros do caos**. São Paulo: Vestígio Editorial, 2020.

Descomemorar Golpes: evento realizado na UEPG aborda marcos históricos e resistência. In: **Boca no Trombone**, 15/03/2024. Disponível em <https://bntonline.com.br/descomemorar-golpes-evento-realizado-na-uepg-aborda-marcos-historicos-e-resistencia/> Acesso em 10/02/2025.

DIRETRIZES Nacionais Curriculares em Jornalismo. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 27 DE SETEMBRO DE 2013**. MC/INEP, 2013. Brasília, 27/09/2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category\\_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 10 de mar 2025.

EVENTO 'descomemora' 50 anos do Golpe de 1964. **Portal Comunitário**, 8/03/2014. Disponível em: <https://memoria.apps.uepg.br/portalconunitario/index.php/cultura/3547-evento-descomemora-50-anos-do-golpe-de-1964.html> Acesso em: 10 mar 2025.

GADINI, S. L. e KLOSIENSKI, M. V. Há 40 anos, Diretas Já mobilizou sociedade civil em Ponta Grossa-PR: cobertura dos atos da campanha pelo *Diário dos Campos* e *Jornal da Manhã*. **Revista Brasileira de História da Mídia**, Teresina, 2024, Vol 13, Nº 2, Pg: 252-271. Disponível em <https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/article/view/14613> Acesso em: 10 mar 2025.

GADINI, S. L. e KLOSIENSKI, M. V. Memórias orais na luta pela democracia: o papel dos documentários na preservação de experiências de resistência à ditadura militar no Paraná. **Revista Em Perspectiva**, Fortaleza, 2024, vol. 10, Nº 2, Pp: 166-180. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/emperspectiva/article/view/94195/251200>

GADINI, S. L. CRISSI, A. e PESSOA, P. Grupo de Estudos sobre desinformação integra ensino, pesquisa e extensão no Paraná. Texto no **23º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (ENEJOR 2024)**. Goiania, abril de 2024. Disponível em: <https://proceedings.science/enejor-2024/autores/sergio-luiz-gadini?lang=pt-br> Acesso em: 10 de mar 2025.

GADINI, S. L., BRONOSKY, M., MAOBIS, M., CRISSI, A., GÓES, J. P., ONORIO, L. Um projeto de combate à desinformação como prática extensionista. **Anais do 41º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS 2013)**. Ponta Grossa, UEPG, 41º SEURS. Disponível em: <https://www2.uepg.br/proex/anais-41o-seminario-de-extensao-universitaria-da-regiao-sul-seurs/>

GADINI, S.L. e ONORIO, L. Combate à desinformação nos Campos Gerais: um programa de entrevistas em audiovisual contra a disseminação de fake news. **21º Conversando sobre Extensão (CONEX) UEPG**, Ponta Grossa, UEPG, outubro de 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1RI3NUwfvQRiCpwElm8peiTkCHIDVfop/view> Acesso em: 10 de mar 2025.

GADINI, S. L., FERREIRA, P. e CLEMENTE, V. Combate à desinformação em pauta: levantamento de ações e da cobertura jornalística nas eleições 2022 nos Campos Gerais do Paraná. **XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) UEPG**. Ponta Grossa, 2023, 33º EAIC UEPG, novembro de 2023. Disponível em: [https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2023/14\\_Vinicius\\_Alexandre\\_Clemente-169696466558579.pdf](https://siseve.apps.uepg.br/storage/eaic2023/14_Vinicius_Alexandre_Clemente-169696466558579.pdf) Acesso em: 10 de mar 2025.

G1PR. Exposição fotográfica mostra marcas do golpe militar em Ponta Grossa. **G1 PR/Campos Gerais**, Ponta Grossa, 24/03/2014. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/campos-gerais-sul/noticia/2014/03/exposicao-fotografica-mostra-ponta-grossa-durante-o-golpe-militar-de-1964.html> Acesso em: 10 de mar 2025.

JORNALISMO UEPG realiza 5º ciclo Descomemorar Golpes. In: **Sindicato dos Jornalistas PR**, 14/03/2024. Disponível em <https://sindijorpr.org.br/noticias/8433/jornalismo-uepg-realiza-5o-ciclo-descomemorar-golpes> Acesso em 10/02/2025

MCCOMBS, Maxwell. **A teoria da agenda: a mídia e a opinião pública**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MESTRADO em Jornalismo debate marcas do regime militar no cotidiano paranaense. In: **Portal UEPG**, 30/03/2022. <https://www.uepg.br/tag/iii-ciclo-descomemorar-golpes/> Acesso em 10/02/2025.

MESTRADO em Jornalismo promove **II Ciclo Descomemorar Golpes**. In: Portal UEPG, 29/03/2021. Disponível em <https://www2.uepg.br/ppgjor/mestrado-em-jornalismo-promove-ii-ciclo-descomemorar-golpes/> Acesso em 10/02/2025.

PROFESSOR Explica! **O que significa descomemorar golpes?** Vídeo (5:18"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=013SeuVGFjw&t=34s> Acesso em: 10 mar 2025.

VALENGA, D. UEPG lembra 50 anos de maio de 68 com atividades durante o mês. **ELOS UEPG**, 10/05/2018. Disponível em: <https://elos.sites.uepg.br/posts/uepg-lembra-50-anos-de-maio-de-68-com-atividades-durante-o-mes/> Acesso em: 10 mar 2025.

**V Ciclo Descomemorar Golpes** (em defesa da democracia e dos direitos humanos). In: PPGJor UEPG, 11/03/2024. Disponível em <https://www2.uepg.br/ppgjor/v-ciclo-descomemorar-golpes-em-defesa-da-democracia-e-dhs/> Acesso em 10/02/2025.

40 Anos do Movimento Diretas Já em Ponta Grossa. **Agência de Jornalismo UEPG**, Ponta Grossa, 2/08/2024. Documentário 22 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ouHaUBeUC58&t=5s> Acesso em 10 de mar 2025.

WEBER, M. J., GADINI, S. L. e OLIVEIRA, S. Maio De 68 Completa Cinco Décadas: Uma (Jovem) Resistência Que Marca o Fim Dos Anos 1960. **Uniletras**, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2018, Vol. 40, N° 1, Pp: 11-21, jan/jun 2018.

**Ilustração 2: Reprodução arte/divulgação das 5 primeiras edições do Ciclo**

31/03/2021 (qua) - 20h Mídia regional e representação discursiva em ataques à democracia	Com: Daniel Bonim (UEPG) Elaine Schmitt (UFSC) Iara Tizot (UEPG) Paulo Mello(UEPG)	01/04/2021 (qui) - 20h Defesa de Políticas Públicas, democracia e luta pela Vida	Com: Angela R. Ferreira (UEPG) Karina Waitowicz (UEPG) M. Julieta Weber (UEPG) Sérgio Gadini (UEPG)
---	---	---	--

**II Ciclo**  
**DESCOMEMORAR GOLPES**  
em defesa dos Direitos Humanos

Acompanhe em: [fb.com/mestradoemjornalismouepg](https://www.facebook.com/mestradoemjornalismouepg)  
[@culturaplural](https://www.instagram.com/culturaplural)

Realização:



**III CICLO**  
**Descomemorar Golpes**  
da 29 de março a 2 de abril - 2022

DESAFIOS DA UNIVERSIDADE NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Realização: Agência de Jornalismo

Apio: UEPG, PROFHISTÓRIA, PPGE - UEPG, SINDUEPG

**IV CICLO**  
**DESCOMEMORAR GOLPES**

200 anos de Ponta Grossa

De 27 a 31 de Março de 2023 | UEPG Uvaranas e Campus Central

Realização: Agência de Jornalismo UEPG

Apio: UEPG, PROFHISTÓRIA, PPGE - UEPG, SINDUEPG, DIREITO



<b>60 anos</b> DO GOLPE MILITAR (1964)	<b>40 anos</b> DA CAMPANHA DIRETAS JÁ (1984)	<b>20 anos</b> 2 DE MARÇO - UEPG (2004)
---	---	--

----- V CICLO -----

# DES COMEMORAR GOLPES

DE 18 A 22  
MARÇO - 2024

UEPG

REALIZAÇÃO: Agência de Jornalismo, APOSTO: DEJOR, proex, UNILA, ALÔ, CULTURA PLURAL, PPGE - UEPG, MESTRADO EM JORNALISMO, LUME, SINDUEPG, DIREITO, LENTE QUENTE, universidade sem fronteiras

## DESAFIOS DA UNIVERSIDADE NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

CICLO DESCOMEMORAR GOLPES

25 A 29 DE MARÇO / 2019

REALIZAÇÃO: UEPG, A, SINDUEPG